



Trabalhos Científicos

Título: Resultado De Um Programa De Triagem Auditiva Neonatal Universal Realizado Na Maternidade Santa Helena-s.b.c-s.p

Autores: CLAUDIA GIOLO (MATERNIDADE SANTA HELENA S.B.C -S.P); ANNIE VIANA (MATERNIDADE SANTA HELENA S.B.C -S.P)

Resumo: RESULTADOS DE UM PROGRAMA DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL UNIVERSAL REALIZADO NA MATERNIDADE SANTA HELENA - SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP. Autor (as): Viana, A.A.; Giolo, C. R. M. Introdução: Existem fortes razões para a realização da Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU), como sério impacto que a perda auditiva acarreta no desenvolvimento cognitivo, aquisição da linguagem, integração social e alta prevalência de deficiência auditiva. Objetivo: Apresentar os resultados do Programa de Triagem Auditiva Neonatal Universal (PTANU) realizada no período de Junho de 2011 a Junho de 2012 em um hospital particular de São Bernardo do Campo. Metodologia: Estudo transversal retrospectivo da análise dos prontuários da TANU realizada durante esse período. A triagem auditiva foi realizada através da captação das Emissões Otoacústicas Transientes (EOAT) utilizando critério passa/falha antes da alta hospitalar. No caso de falha, era marcado reteste no período de 15 a 20 dias. Se no reteste ainda ocorresse falha, encaminhava-se o recém nascido para avaliação otorrinolaringológica para o diagnóstico diferencial. Resultados: Foram avaliados 1527 neonatos, 50,3% do sexo masculino e 49,7% do sexo feminino. Na primeira etapa falharam 157 (9,9%) neonatos. Dos que falharam 149 (94%) compareceram ao reteste. Dentre estes, 21 (1,3%) foram encaminhados para avaliação otorrinolaringológica. Após avaliação e realização de PEATE (potencial evocado auditivo de tronco encefálico), confirmou-se a presença de 03 perdas do tipo neurosensorial, sendo que dois casos apresentavam indicadores de risco para deficiência auditiva e 03 perdas do tipo condutivo, sem indicadores de risco para deficiência auditiva. Dos 1572 neonatos triados, 101 (6,4%) eram prematuros e/ou apresentavam indicadores de risco para perda auditiva, segundo Joint Committe on Infant Hearing (JCIH). Estes neonatos realizam acompanhamento do desenvolvimento auditivo em ambulatório a cada 03 meses realizando o teste de Emissões Otoacústicas Transiente (EOAT) e avaliação do comportamento auditivo com audiômetro pediátrico. Conclusão: Os resultados do programa corroboram com a facilidade de uso das EOAT na triagem auditiva neonatal universal, demonstram a eficácia do programa uma vez que o mesmo atingiu marcos referencial internacional, apresentou índices recomendados por comitês relacionados TANU e permitiu o diagnóstico e intervenção precoce de seis recém-nascidos com alteração auditiva.